

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu destaca investimento de R\$ 151,8 milhões do governo Lula para Agentes de Combate às Endemias no Paraná em 2026

15/01/2026



Foto: Carlos Silva

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) destacou o investimento do governo do presidente Lula na saúde do Paraná, com a destinação de R\$ 151,8 milhões para o custeio e fortalecimento do trabalho dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) em 2026. Os valores estão previstos na Portaria nº 10.132, publicada pelo Ministério da Saúde.

“Esse é mais um exemplo de que o governo Lula voltou a olhar com prioridade para a saúde pública e para quem está na linha de frente. São recursos que garantem o piso salarial dos agentes e fortalecem o combate à dengue, à leishmaniose e a tantas outras doenças que afetam

diretamente a população paranaense”, afirmou Zeca Dirceu.

Do total destinado ao estado, R\$ 144,2 milhões correspondem à Assistência Financeira Complementar (AFC), que assegura apoio federal aos municípios para o pagamento do piso salarial nacional da categoria. Outros R\$ 7,5 milhões referem-se ao Incentivo Financeiro (IF), voltado ao fortalecimento das políticas públicas relacionadas ao trabalho dos agentes.

Segundo o deputado, a medida representa valorização profissional e mais eficiência nas ações de prevenção. “Estamos falando de profissionais essenciais para a vigilância em saúde, que visitam casas, orientam famílias e ajudam a evitar surtos. Investir neles é investir em prevenção, em economia de recursos e, principalmente, em vidas”, reforçou.

Os recursos contemplam os 399 municípios do Paraná que possuem agentes devidamente cadastrados, com valores proporcionais ao número de profissionais em cada localidade. Os repasses serão feitos pelo Fundo Nacional de Saúde em 12 parcelas mensais, com uma parcela extra em novembro, totalizando 13 pagamentos ao longo do ano.

“A saúde voltou a ser prioridade nacional. O Paraná está sendo beneficiado por políticas públicas sérias, com planejamento e compromisso social, marcas do governo Lula”, concluiu o deputado.